

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: 191

Data: 30.05.84 Pg.: \_\_\_\_\_

### 4468 Normalização de terras em MS, previne invasões

**Campo Grande** — Uma equipe mista composta por técnicos do Departamento de Terras e Colonização de Mato Grosso do Sul e do Incra inicia hoje na região de Bodoquena a normalização das glebas São Jorge e Santa Helena, numa área de aproximadamente 4.360 hectares. Esse trabalho que deverá ser concluído dentro de um período de dez dias, tem por objetivo principal, proteger a área e evitar possíveis invasores, tal como ocorreu na Gleba Santa Idalina.

De propriedade da Enconave S/A, a área foi permutada com a gleba Tamanduá, de propriedade do governo do Estado, e o trabalho a ser desenvolvido a partir de hoje permitirá definir de uma vez por todas a situação de aproximadamente duzentas famílias que ali estão instaladas.

Conforme afirmou o diretor-geral do Terrasul, Euclides de Faria, a integração do órgão com o Incra neste trabalho, é considerado muito importante, principalmente por receber apoio logístico da Enconave, na tentativa de solucionar um problema que começa a surgir, evitando dessa forma futuras invasões e proporcionando o assentamento das famílias que ali já se encontram.

#### Demarcação da reserva

"Se preciso for nós transferiremos por um breve período o nosso gabinete para a delegacia da Funai em Campo Grande, mas solucionaremos este problema". Isto foi o que afirmou o presidente da Fundação Nacional do Índio, Jurandy Marcos da Fonseca ao diretor geral do Departamento de Terras e Colonização de Mato Grosso do Sul, Euclides de Faria, ao ser abordado a respeito da demarcação errada da reserva indígena Kadiweu.

Porém, Jurandy afirmou a Euclides de Faria ser este um caso bastante difícil de

solução, sobretudo por se tratar de ato consumado, tendo em vista que o governo já homologou a decisão através de decreto. Um amplo posicionamento foi feito pelo diretor geral do Terrasul, explicando principalmente, os impasses que estão sendo criados entre índios posseiros e fazendeiros.

Após as explicações de Euclides de Faria, o presidente da Funai ressaltou que a primeira medida, que por sinal já está sendo adotada, é manter a situação de antes, ou seja, índios permanecendo nos limites da reserva demarcados anteriormente, bem como dos posseiros os fazendeiros permanecendo em suas propriedades até que se defina ou se obtenha o resultado das medidas judiciais que estão sendo tomadas.

Ao resumir seu encontro com o presidente da Funai, o diretor geral do Terrasul firmou nunca ter encontrado tanta receptividade naquele órgão. "É o mais importante de tudo isso é que nos sentimos a vontade e a satisfação do órgão em participar da busca de soluções para este problema, que hoje se constitui um dos mais sérios e graves de nosso Estado", ressaltou Euclides de Faria.

#### Ministro Venturini

Por outro lado, ainda em Brasília, onde esteve no final da semana passada, o diretor do Terrasul conseguiu manter contatos com o ministro extraordinário para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini. Na oportunidade foi discutido o caso das 1.200 famílias de Ilhéus do Rio Paraná.

Euclides de Faria foi informado que o Ministério, através do Incra, já está viabilizando uma solução e continua perseguindo a busca para soluções de outros problemas fundiários de Mato Grosso do Sul, através da aquisição ou desapropriação de áreas.